



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO PRÉDIO DA CASA DE CÂMARA E CADEIA, ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 348/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES, NO DIA SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (06-02-2024).

Ao sexto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, terça feira às oito horas e cinquenta e dois minutos, foi realizada a reunião atendendo ao **requerimento nº348/2023** de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves, para tratar sobre o planejamento habitacional a longo prazo junto as mineradoras Vale, Samarco e Cedro. **Participaram da Reunião:** Os Vereadores Juliano Vasconcelos e José Antunes Vieira. **Registraram Presença:** Marcelo Macedo - Secretário de Governo; Daniely Cristina S. Alves - Secretária de Desenvolvimento Social e Cidadania; Karla Sabino - Arquiteta Secretaria de Obras; Isabel Nicolielo - Arquiteta Secretaria de Obras; Izabel Azevedo - Relações Institucionais Vale; Marcus Otávio Mariani Nogueira - Especialista de Relação com a Comunidade e Institucional da Cedro Mineração LTDA; **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense havendo número regimental” O Vereador Juliano Vasconcelos iniciou os trabalhos desta reunião, ato contínuo, solicitou a leitura das correspondências. Seguidamente, fez a justificativa de sua convocação, dado esta reunião ser uma continuação, pois, a pedido da Prefeitura, foram solicitados o prazo de trinta dias para estudar o tema pleiteado, para que assim, em conjunto ao setor privado criar um sistema habitacional. Mariana possui um histórico de parcerias com as mineradoras para os projetos de desenvolvimento urbano. Exemplos incluem a construção do bairro Marília de Dirceu, Vila Maquiné e Vila Samarco. O Município reconhece a importância das mineradoras no crescimento e planejamento da cidade, mas é necessário analisar áreas para futura expansão urbana com base em planos aprovados, discutindo o papel do planejamento urbano e questionar sobre análises feitas pela Secretaria de Obras sobre possíveis áreas de expansão urbana. Questionou, se já foram feitas as análises para identificar possíveis áreas de expansão urbana? Com a palavra, a Sra. Karla Sabino, trouxe informações sobre as áreas específicas identificadas para expansão urbana na região de Padre Viegas, destacando como uma área potencial para futura urbanização e habitação, como também, as áreas sociais dentro do perímetro da sede, que são identificadas como locais potenciais para desenvolvimento de interesse social. Seguidamente, discute sobre os desafios enfrentados na implementação de ferramentas e regulamentos para áreas urbanas, bem como a importância da cooperação técnica e do apoio financeiro das empresas. Logo, é necessário que seja realizado a correção das áreas ocupadas, o planejamento de uma área com mais eficiência para urbanização e infraestrutura, buscando acordos de cooperação técnica e apoio financeiro de empresas para abordar estudos relevantes. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos questionou dentre as áreas que foram citadas, se alguma delas pertencem ao Poder Público, ou são de iniciativa privada? Em resposta, a Sra. Karla Sabino relata que as áreas da sede são privadas, a de Padre Viegas é privada em sua maioria, desta forma, a intenção é uma parceria, ainda mais por serem áreas que sofrem com ocupações irregulares, sendo assim, tem-se que a Regularização Fundiária Urbana (REURB) como uma grande iniciativa de ordenamento do território, pois através dele, é constituída a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

titulação, melhoria urbana, aquecimento da economia, além de trazer um demasiado equilíbrio ao mercado. Em réplica, o Vereador Juliano Vasconcelos perguntou se já houve alguma manifestação da Secretaria de Obras em relação a essa área com a iniciativa privada ou mineradoras, alguma desta área já foi mapeada e apresentada? Em resposta, a Sra. Karla Sabino disse “que eu tenha participado efetivamente não, possuímos o levantamento de áreas, mas eu ainda não participei de uma conversa efetiva apresentando essas áreas para possíveis soluções”, informa que vem iniciando conversas e formando um grupo de trabalho com a Vale S/A, podendo assim ter, efetivamente, um acordo de cooperação. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos questiona se já houve alguma manifestação da atual gestão em relação ao programa Minha Casa, Minha Vida junto ao Governo Federal? Já se tem algum protocolo com manifestação de interesse? Em resposta, a Secretária Daniely Alves informa que já houve um primeiro contato com a gerente da Caixa Econômica Federal, porém o Município precisa legalizar algumas questões internas e este processo já estava em andamento, retornando as atividades do Conselho Municipal de Habitação, o Conselho Gestor dos Fundos de Habitação, dentre outros, e ao segundo questionamento, disse que ainda não possuem este protocolo, mas assim que for feito será passado este comunicado para a Câmara. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos relata que diversas cidades da região já foram contempladas com este programa, sendo então, natural que a população busque informações sobre o assunto. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos perguntou se há algum levantamento referente ao aluguel social e as pessoas que se enquadram no perfil de casas populares. Em resposta, a Secretária Daniely Alves relata que a demanda por estes programas é muito mais do que os criados pela lei, desta forma, foi iniciado um trabalho, junto ao assistente do setor de habitação, “de forma a conhecer estas pessoas”, sobre a ilegalidade, onde foi possível observar que havia pessoas que recebiam o benefício e não mais residiam no local ou não precisavam, desta forma, foram feitos grandes cortes, passando a possuir, trezentas e sessenta pessoas no aluguel social de forma legalizada e atualizada. Com relação à demanda de casa popular, acredita-se que oitenta por cento destas pessoas cadastradas demandam a criação de Plano Municipal de Habitacional de Interesse Social. Relata que Mariana, possui hoje um déficit em torno de seis mil famílias, que dependem de uma política forte de interesse social, isso devido a diversas questões, principalmente da ausência desta política na cidade há vários anos. Ainda com a palavra, a Sra. Daniely Alves, relata que é necessário discutir a diferença entre “ocupação irregular e de invasão e grilagem”, para que se possa ter uma política pública forte, que de fato irá atender a população vulnerável. Informa que este processo já está em discussão com as mineradoras na forma em que irão atuar, auxiliando as famílias que precisam e cessar os oportunistas que estão invadindo, criando um processo de mobilização e desmobilização. Relatou o grande impacto que o crescimento populacional vem causando, por exemplo, aumento de violência sexual contra crianças, de ambos os sexos, aumento em um mil quinhentos e onze cadastros pelo CAD Único que foram transferidos de outros municípios para Mariana. Com a palavra, o Secretário Marcelo Macedo se mostrou satisfeito em poder tratar uma pauta tão importante junto ao Poder Legislativo, tendo também, as mineradoras um papel muito importante. Sabe-se que a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

demanda populacional é muito grande na cidade, por meio disto, será realizado na presente data, uma audiência pública, onde será tratado o REURB no Município, onde primeiramente, já foram iniciando os trabalho no Bairro Morada do Sol, com relação ao projeto de Minha Casa, Minha Vida, já se tem o processo iniciado no bairro Morro Santana, onde serão construídos aproximadamente cento e noventa e duas unidades, tem-se também, a construção e reforma de casas pelo Executivo. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos parabenizou pela continuidade do processo que foi iniciado em sua gestão enquanto Prefeito Interino, que iria incluir o Bairro Morada do Sol e o Alto do Bairro Rosário. Seguidamente, relatou ter recebido do Executivo, uma planilha com diversas áreas, mas gostaria de saber, “quais destas áreas de fato o Município tem interesse em fazer a expansão urbana?” para que esse processo possa se iniciar. Em resposta, o Secretário Marcelo relata que o processo está em construção e em discussão interna, no momento não possui uma resposta concreta. Com a palavra, o Sr. Marcus Nogueira relata que as adversidades relacionados ao déficit habitacional é um problema estrutural que ocorre em todo o Brasil, relata que a Cedro Mineração LTDA pretende permanecer no Município por muito tempo, desta forma, quer contribuir com o que for possível para o desenvolvimento de Marina, logo, assim que tiver uma proposição clara a empresa estará à disposição para contribuir. Com a palavra, a Sra. Izabel Azevedo relata que esta pauta já vem sendo tratada com o Município há algum tempo, sabe-se que a Vale é detentora de áreas próximas às áreas urbanas, sendo assim, vem sendo discutido quais seriam as possibilidades a serem realizadas, desta forma, a Empresa está disposta a dar continuidade para regularizar e contribuir para sanar com o déficit habitacional da Cidade. Complementando, a Secretária Daniely Alves disse que sua pasta “visa a proteção da família e que não realizam trabalho investigativo”, trabalha-se com dados recebidos e relatos de famílias, sendo assim, em relação a assistência deve-se fazer ações que deem retorno a comunidade. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos reafirma que o problema habitacional é muito grande na cidade e pede que todos os processos sejam iniciados, seja através do REURB ou outro programa, como a construção de casas populares e a busca da aplicabilidade do programa Minha Casa Minha Vida na cidade. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense, o Vereador Juliano Vasconcelos encerrou a reunião às nove horas e trinta e sete minutos. **Para constar lavrou-se esta ata, que será assinada:**